



ANFACER

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS FABRICANTES DE CERÂMICA
PARA REVESTIMENTOS, LOUÇAS SANITÁRIAS E CONGÊNERES

ATA DE REUNIÃO Conselho de Administração ANFACER

Presidente Sr. Manfredo Gouvêa Júnior		
Data: 12/02/2020	Horário: das 13h00 às 18:00	Local: ANFACER

Participantes	Empresa
1. Manfredo Gouvêa Júnior	Elizabeth
2. Maria Esther Paraluppi	Embramaco
3. Heitor Ribeiro de Almeida Neto	Almeida
4. Renato Casagrande	Casagrande
5. Ana Lúcia Motta	Cerbrás
6. Cesar Gomes Jr.	Portobello
7. Michael Gail	Gail
8. Christian Gail	Gail
9. Celso Cavalli	Incepa
10. Sérgio Magalhães	Vidro Real

Equipe ANFACER

Mauricio Borges

André Soares

André Campana

Laura Paiva

Amanda de Andrade Neme

Alais Coluchi

Convidados

Dr. Rogério Aleixo

Dra. Gabriela Silva de Lemos

Mariah Natale

Luís Morollo

Severo Martinez

PAUTA

1. ISS – Parecer Jurídico
2. EXPO REVESTIR
3. Orçamento ANFACER 2020
4. Qualidade do Produto Cerâmico
5. Planejamento Estratégico
6. Exportação
7. Assuntos Gerais

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO – 12/02/2020

O Presidente do Conselho de Administração, Sr. Manfredo Gouvêa Júnior iniciou a reunião dando as boas-vindas e agradecendo a presença de todos.

1. ISS – Parecer Jurídico

O Sr. Manfredo Gouvêa Jr. convidou o Dr. Rogério Aleixo, da assessoria jurídica da Anfacer e os profissionais do escritório de advocacia Mattos Filho, responsáveis pela elaboração do Parecer encomendado pela associação para dar suporte à decisão do Conselho quanto aos caminhos a serem adotados para as cobranças do ISS efetuados pela PMSP.

A Dra. Gabriela de Lemos, do escritório Mattos Filho, iniciou sua explanação a respeito da Incidência de ISS sobre as receitas auferidas com a Expo Revestir e análise dos Autos de infração lavrados pelo Município de São Paulo.

Em suas palavras, a Dra. Gabriela tratou de temas próprios da incidência do ISS e a origem dos autos de infração, que teriam sido lavrados em função da exploração de supostos serviços que a Anfacer pratica durante a Feira Expo Revestir, quais sejam, a exploração de estandes, para as associadas da categoria Participantes.

Colocados os pontos principais, a Dra. Gabriela situou o assunto no âmbito da Jurisprudência dos Tribunais, informando que é sustentável a posição da Anfacer no sentido de não praticar serviços, fazendo apenas a sublocação do pavilhão, mas que tal posição poderia ser oponível caso os tribunais entendessem que a Anfacer, por ofertar serviços gerais para que a Feira Revestir pudesse ocorrer, poderia haver a configuração do serviço de exploração de eventos, que é tributado pelo ISS.

Na hipótese de ser considerada a tributação, a Dra. Gabriela apontou que uma alternativa para a redução da base de cálculo do imposto a segregação destas receitas advindas das associadas participantes a divisão de despesas entre todas as associadas, segregando aquilo que seria locação daquilo que seriam despesas para a realização da Feira.

Em seu encerramento, a Dra. Gabriela sugeriu fosse buscada a proteção da Associação pela via judicial em relação aos fatos geradores ainda não cobrados pela Prefeitura de São Paulo e, também, para o futuro.

Houve breve manifestação dos Conselheiros presentes e da assessoria jurídica da Anfacer, ficando decidido que a Associação irá buscar a proteção jurídica para os períodos não cobrados e para o futuro, observada a possibilidade de rateio de despesas.

2. EXPO REVESTIR

Dando seguimento à pauta, o Sr. Presidente passou a palavra ao Sr. Mauricio Borges, que lembrou aos conselheiros o histórico acerca da proposta de mudança de pavilhão para o SP Expo:

- Em 2015, houve a determinação à presidência executiva da ANFACER em negociar a realização da feira no SP EXPO (consultas formais em 12/09/2015 e 09/09/2016 com negativas em 14/09/2015 e 22/09/2016);
- Em 2017, reunião do Presidente do Conselho, membros do Conselho e diretoria executiva da ANFACER com o CEO da GL Events (proprietária do pavilhão);
- Foi levantado novamente a restrição contratual de bloqueio do pavilhão pela REED (Feicon).
- Em 2019, com a iniciativa da NurnbergMesse, foi aberta uma nova negociação com o SP EXPO para datas a partir de 2023.
- O SP Expo formaliza à NurnbergMesse proposta com datas para 2023, 2024 e 2025.
- As datas propostas de realização no SP Expo em 2023 são de 14/3 a 17/3; em 2024 de 19/3 a 22/3 e em 2025 de 11/3 a 14/3.

Apresentado este breve histórico, o Sr. Maurício lembrou os presentes e pediu a todos as informações que seriam apresentadas demandam a manutenção do mais absoluto sigilo, visto que podem inviabilizar a oportunidade que está sendo colocada para a Anfacer.

Em seguida, o Sr. Maurício expos as principais demandas para mudança para o SP Expo:

- Melhoria do conforto e experiência dos clientes/visitantes;
- Aumento dos corredores (rua principal e secundárias);
- Aumento das áreas de alimentação;
- Estacionamentos;
- Demanda atual de aumento de área dos associados; e
- Demanda reprimida de visitação

Em complemento a tais demandas, o Sr. Maurício ainda expos dois outros elementos importantes para a tomada de decisão:

- O risco de permanência no Pavilhão Transamérica envolve o evento do Bradesco e questões de segurança relacionadas ao alvará de funcionamento (8.720 pessoas por hora); e
- O seguro da feira atual, o qual poderia ser objeto de recusa no pagamento de infortúnios, por conta do fluxo de pessoas no pavilhão.

Sobre o novo pavilhão, O SP Expo, o Sr. Maurício, apoiado por slides, trouxe as seguintes informações:

- Que o novo espaço possui um total de 78.000m² distribuídos em 8 pavilhões;
- Que possui um estacionamento possui 4,5 mil vagas cobertas e um total de 7 mil vagas no complexo;
- Que o complexo possui 400 lugares no restaurante no mezanino e 200 no pavilhão 5 além de dois pontos de cafeteiras fixas em cada pavilhão; e
- Que o alvará de funcionamento é mais do que suficiente para atender à Feira Revestir .

Nos slides seguintes, o Sr. Maurício informou que a atual de ocupação em metragem da Expo Revestir no Transamérica é de 47% não associado e 53% associado, mas que se considerado o faturamento, 63% advinham de não associados totalizando R\$7.757.039,63 enquanto o associado representa 37% totalizando R\$4.652.428,10.

Comparando a ocupação da Expo Revestir com o SP Expo, o Sr. Maurício apontou grande vantagem para o novo pavilhão, cuja ocupação totalizaria 23.138 m², restando 5.474 m² para completar cinco pavilhões. O custo do m² Transamérica é R\$ 4,37 e do SP Expo é R\$ 4,75. O total do pavilhão (locação espaço + ar condicionado) Transamérica é R\$2.784.455,97 e do São Paulo Expo é R\$4.233.740,50. Os custos com as taxas como infraestrutura, elétrica, gerador etc totalizam R\$1.005.846,96 no Transamérica enquanto no SP Expo totalizam R\$1.029.366,83.

Apresentadas as características e comparações com o novo pavilhão, o Sr. Mauricio Borges explicou que o SP Expo para a continuidade dos negócios, seria necessária a participação da NurnbergMesse, pois o referido pavilhão não assina contrato com entidades setoriais, mas apenas com operadoras de feiras e eventos. Tal fato, entretanto, não seria um impeditivo, pois a NurnbergMesse, por força de proposta e contrato, poderia garantir à ANFACER autonomia total sobre as datas e utilização do pavilhão, assim como os setores expositivos deverão ser definidos.

As premissas relacionadas a este contrato seriam as seguintes, conforme explicitado pelo Sr. Maurício:

- O pavilhão pode ser locado em sua totalidade (8 módulos) ou parcialmente (5 módulos);
- A contratação parcial do pavilhão daria direito ao SP Expo locar o restante a terceiros;
- Havendo a contratação total de módulos, os módulos excedentes poderiam ser explorados pela NurnbergMesse em segmentos específicos e negociáveis, que não promovessem prejuízos para a Feira Revestir.

Diante deste quadro, os executivos da ANFACER apresentaram os cenários possíveis de contratação e suas simulações dos resultados operacionais:

TRANSAMÉRICA (BASE EXPO REVESTIR 2020)	Receitas	Despesas	Resultado Operacional
		16.667.005,00	7.124.478,17
SÃO PAULO EXPO			
CENÁRIO 01: SÃO PAULO EXPO - Locação Revestir de 05 pavilhões	21.648.774,18	10.385.178,36	11.263.595,82
COMPARATIVO 01: TEC X SP EXPO	29,89%	45,77%	18,04%
CENÁRIO 02: SÃO PAULO EXPO - Locação Revestir dos 08 pavilhões e utilização de apenas 05 deles	21.648.774,18	11.939.416,36	9.709.357,82
COMPARATIVO 02: TEC X SP EXPO	29,89%	67,58%	1,75%
CENÁRIO 03: SÃO PAULO EXPO - Locação Revestir de 05 pavilhões e Parceria com NurnbergMesse para realização de evento conjunto nos 3 pavilhões restantes	22.037.488,08	9.767.178,36	12.270.309,72
COMPARATIVO 03: TEC X SP EXPO	32,22%	37,09%	28,59%
CENÁRIO 04: SÃO PAULO EXPO - Locação Revestir dos 08 pavilhões com tentativa comercial de utilização das áreas com ampliação de novos setores expositivos	26.026.806,30	13.072.918,80	12.953.887,50
COMPARATIVO 04: TEC X SP EXPO	56,16%	83,49%	35,75%

Após breve manifestação dos presentes, no sentido de encaminhar a decisão para os itens 2 e 3, o Sr. Maurício complementou:

Cenário 3 - Contratação parcial com realização de um evento conjunto com a NurnbergMesse, com anuência da ANFACER (cada empresa responsável pelas respectivas áreas contratadas); as premissas seriam:

- Definição da ANFACER quanto ao perfil e qualidade do público visitante autorizado a ingressar ao evento, com sinergia dos atuais perfis profissionais da Expo Revestir;
- A Expo Revestir mantém os setores expositivos atuais e atende as demandas de aumento dos associados;
- Melhoria no conforto e atendimento ao público visitante; e
- Qualificação e Redução do Público: Aumento de compradores nacionais e internacionais (foco varejo e construtoras) e Redução de estudantes

A proposta da NurnbergMesse para esta opção seria:

- Fee de Organização Fixo por 3 anos: R\$ 482.000,00 (correção IPCA)
- Participação da ANFACER no faturamento líquido (com desconto dos impostos):
- De 0 a 3000m² de venda: 3% de participação da Anfacer
- De 3001 a 6000m² de venda: 6% de participação da Anfacer
- De 6001m² em diante: 10% de participação da Anfacer
- Rateio de Custos de Operações Conjuntas: 20% de redução nas despesas de bombeiros, pronto-socorro, Caex, sala de imprensa, montagens compartilhadas, recepcionistas conjuntas, automação e equipamentos

Dr. Rogério Aleixo e Sr. André Soares enfatizaram que o fee de organização provavelmente será alterado caso a escolha não seja o Cenário 3.

Sr. André Soares informou ao Conselho que foi realizada pesquisa da Unisinos com o canal de engenharia e varejo para verificar quais outros setores lhes seriam interessantes na Expo Revestir – os setores mais apontados foram o de Tintas e Iluminação.

Sr. Cesar Gomes enfatizou sua preocupação com o questionamento recorrente da Expo Revestir que é crescer ou melhorar. Ele acredita que o público da feira deve ser mais bem qualificado, pois hoje a feira está perdendo o seu status de feira de negócios, também declarou que tem dúvidas quanto a outros setores na feira. O Conselheiro sugeriu que a NurnbergMesse seja desafiada a qualificar e melhorar este público.

Demais conselheiros como o Sr. Sergio Magalhães e a Sra. Maria Esther Paraluppi também demonstraram ressalvas quanto a público da feira.

Após discussão, o Conselho de administração da ANFACER se decidiu pelo Cenário 2 - Locação Revestir dos 8 pavilhões e utilização de apenas 5 deles e ao longo do ano de 2020 vão analisar a possível mudança para o Cenário 3.

3. Orçamento ANFACER 2020

Sr. Mauricio Borges iniciou o tema comunicando ao Conselho que devido a uma redução dentro de todos os projetos da APEX, o convênio da ANFACER foi aprovado em R\$12.800.000,00.

Sr. André Soares iniciou o tema enfatizando que o orçamento com todos os detalhes foi previamente enviado ao Conselho para análise de todos. Explicou que devido a exigência da Auditoria de depreciar o imóvel da sede da entidade a receita orçada de 2020 pode sofrer alteração.

O resultado operacional orçado para 2020 é R\$4.385.587,98. As despesas com equipe ANFACER realizadas em 2019 foram R\$2.333.741,07 e o orçado para 2020 é R\$2.074.085,04 Sr. André Soares explicou que essa diferença se deve pela rescisão do contrato do Sr. Antonio Carlos Kieling assim como a extinção do cargo de gerente operacional da feira Expo Revestir.

O Conselho solicitou que seja enviado documento descritivo com o quadro de funcionários da ANFACER e suas determinadas funções. Os Conselheiros também solicitaram um detalhamento sucinto de todos os programas da entidade.

O orçamento da entidade para o ano de 2020 foi aprovado.

4. Qualidade do produto cerâmico

Sr. Manfredo Gouvêa convidou a Sra. Amanda de Andrade Neme para se juntar ao grupo e apresentar este item da pauta.

Sra. Amanda Neme iniciou sua apresentação retomando a proposta de ações da Entidade voltadas a qualidade do produto cerâmico já estruturada a partir da demanda do Conselho apresentada na última reunião em dezembro de 2019.

Dentro do quadro de ações da ANFACER será mantido o Monitoramento trimestral da Certificação e a fiscalização trimestral de mercado. Será complementado um novo selo de placas cerâmicas; um sistema de fases de conduta da entidade; raio x semestral de mercado; os ensaios do PSQ já de acordo com a nova NBR ISO 13006 e a capacitação: presencial e sistema EAD.

Sra. Amanda explicou que com o revogação do Inmetro apesar dos contratempos será interessante por permitir a elaboração de um regulamento unico setorial (RAC) que vai simplificar e unificar o nosso já existente processo de certificação ao controle de qualidade do programa de habitação governamental (PSQ).

A ANFACER entende que é importante, investirmos em Treinamento e Capacitação, sendo estes presenciais ou à distância, cobrindo áreas como: Técnica, Vendas, Qualidade e Ambiental. Sra. Neme apresentou alguns exemplos de módulos que serão executados pelo CCB:

- Matérias primas: caracterização e controle
- Ensaio Físico Químicos – NBR ISO 10545
- Novos critérios – NBR ISO 13006
- Regulamento Avaliação Conformidade – RAC
- Monitoramento da Qualidade da Placa Cerâmica Nacional (PSQ – Inmetro)
- Nova normativa – Mancha de água
- Amostragem e Análise visual – NBR ISO 13006

Também um Workshop de Porcelanato dentro das normas executado em parceria com o CRC.

Foi apresentada Proposta de Fases de Conduta dividida em fases:

Fase 1

1º NC: Notificação CCB e Anfacer

2º NC: Notificação CCB e Anfacer – TAC

*Empresa com menção – TAC (Termo de Ajuste de Conduta)

Fase 2

3º NC: Notificação CCB e Anfacer

Proibição Participações Benefícios: Coverings, BCTE e Expo Revestir

*Empresa na Lista Negra do PSQ e ou não cumprimento do TAC.

Fase 3

Exclusão da associação MEDIANTE Assembleia Geral

*Empresa na Lista Negra do PSQ

Algumas considerações relevantes a serem feitas:

Raio X - com periodicidade semestral abrangendo todas as tipologias/unidades fabris - acima de 80 referências

RAC – regimento único, definições regras de suspensão a serem formalizadas em Reunião de Comissão Técnica das empresas.

Selos – Atualização do selo de Porcelanato Certificado de acordo com a ISO 13006, Proposta de estrutura e arte novo selo Placas e proposta de divulgação para ambos os selos.

Conduta – Decisão de conduta com empresas que já estão na Lista Negra do PSQ.

Na sequencia, Sra. Amanda apresentou o cronograma envolvendo todas as ações apresentadas:

Fases de Conduta

- IMPLANTAÇÃO IMEDIATA – Após aprovação do Conselho
- Notificação e TAC - Prazo: 04 MAI/2020

Raio X Mercado

- IMPLANTAÇÃO IMEDIATA
- 1º AMOSTRAGEM/2020: MAR-ABR/2020

NBR ISO 13006 – PSQ

- NBR ISO 13006: FEV-MAR Consulta Pública; Adequação: Critério CCB
- PSQ: Novo Regimento – MAR-ABR/2020
- Mancha d'água: adoção próxima amostragem

Capacitação

- SISTEMA EAD – FEV-ABR: Cotação
- WORKSHOP: Adoção ISO - Porcelanato

Cronograma do Selo da Qualidade:

1ª Fase: Jan a Março 2020

- Esboço prévio de Propostas
- Aprovação da opção em Conselho

2ª Fase: Mar a Maio 2020

- Estruturação do Selo: Regulamento técnico; Criação Marca e Manual
- Plano de Marketing (concorrência 3 agências)

3ª Fase: Maio a Junho 2020

- Concessão do Selo

Campanha Inicial: hotsite, campanha rede social, news e mídia eletrônica

Sra. Amanda informou aos conselheiros presentes que foi realizada uma pesquisa online com as equipes técnicas das empresas para verificar a usabilidade dos selos: 75% das empresas consideraram que o selo do Porcelanato atingiu o objetivo de valorizar o porcelanato certificado, em relação a opção mais adequada ao selo da placa cerâmica – 77% das empresas votaram na opção 1 –as tipologias vinculadas por grupo de absorção.

Sra. Neme apresentou duas propostas de elaboração do Selo de Placas desenvolvidas pela agencia PS2; a primeira mais técnica vinculando as tipologias aos grupos de absorção de agua e a segunda com os nomes das tipologias que são mais conhecidos ao mercado: Grês, Semi-Grês, Semi-Porosa e Monoporosa. O conselho considerou mais adequado a continuidade com os nomes das tipologias por ser mais comercial. Sr. Cesar Gomes sugeriu uma pesquisa de mercado nas revendas para avaliar a melhor forma de apresentação e descrição do Selo.

Em relação ao regulamento do Selo foi debatido se este seguirá o mdelo atual voluntário. Sr. Manfredo Gouvêa considera importante esta decisão perante o uso da marca - Selo Anfacer. Foi proposto a sugestão de: Obrigatório 100% tipologia e ou unidades. Fica definido que a Anfacer irá dar andamento e detalhar melhor a proposta de regulamento para avaliação futura de todos.

Ainda no âmbito de Qualidade, Sra. Amanda comentou brevemente a respeito do tema Desplacamento Cerâmico – seguindo a solicitação prévia deste Conselho a ANFACER está em processo de preparação de Dossiê Jurídico e Técnico que irá auxiliar as empresas associadas com uma série de diretrizes de defesa e de peritagem técnica sobre a patologia. O Dossiê ainda contará com uma parte relativa a atuação comercial que abordará algumas diretrizes sobre a tratativa da crise. O prazo para finalização é até julho.

Os orçamentos relacionados à parte civil estão variando entre R\$50.000,00 a R\$75.500,00.

Por fim, Sra. Amanda fez um breve relato do 6º Workshop de Revestimento Cerâmico, evento que acontecerá durante a Expo Revestir e apresentará as novas atualizações referentes ao Estudo Científico sobre a patologia do descolamento.

Ficou decidido que a ANFACER fará uma comunicação oficial a todos os associados com o prazo de efetividade das fases de conduta a partir de 4 de maio de 2020. Em paralelo a Anfacer irá dar andamento na estruturação deste processo, junto ao CCB.

5. Planejamento Estratégico

Sr. Manfredo Gouvêa Jr. convidou a Sra. Alais Coluchi e parte da equipe da empresa EY para auxilia-lo na condução dessa pauta.

Sra. Mariah Natale apresentou o status atual do trabalho e informou que se encontram na etapa do deep dive e Diálogos com stakeholders e que das 51 entrevistas previstas, já foram realizadas 26.

Sra. Mariah apresentou as Propostas de temas para os Workshops previstos.

Os Conselheiros solicitaram que o Workshop seja realizado pós Expo Revestir e eles preferem que seja concentrado em dois dias seguidos para maior otimização do tempo e temas.

6. Exportação

Sr. Manfredo Gouvêa convidou o Sr. Severo Martinez para apresentar os números de fechamento de 2019 do setor.

Em relação à metragem exportada houve uma variação de +0,6% de 2019 para 2018, porém em US\$ a variação foi de -6,2% e 11,1% da produção total foram exportadas.

Em relação à tipologia Porcelanato, 13,4 milhões de m² foram exportados, esse montante representa US\$100,8 milhões – uma variação de -17,9% em relação a 2018.

Em relação à tipologia cerâmica, 87,4 milhões de m² foram exportados, esse montante representa US\$238,7 milhões – uma variação de +0,1% em relação a 2018.

O principal destino da exportação brasileira de revestimentos cerâmicos foram os Estados Unidos com o total exportado de UR\$345,1 milhões.

De 2018 para 2019, a representatividade da Argentina nas exportações do Brasil de revestimentos cerâmicos (US\$) diminuiu, passando de 12,0% para 6,6%. A queda das exportações brasileiras (US\$) do setor para o mercado argentino foi de 48,6%.

As exportações totais de revestimentos cerâmicos brasileiros (US\$) retraíram em 6,2%. Ao retirar o efeito Argentina, as exportações passam de 6,2% para -0,5%.

Premissas de cenários para o setor cerâmico em 2020:

- Crescimento do PIB da América Latina: 1,0% até 1,9%
- Crescimento do PIB da Argentina: -1,8% até -0,5%
- Crescimento do PIB da EUA: 1,4% até 2,0%
- Taxa de Câmbio – média anual: R\$/US\$ 4,12 até R\$/US\$ 4,32

7. Assuntos Gerais

Medida Antidumping

Sr. Manfredo Gouvêa convidou a Sra. Alais Coluchi para condução deste tema.

Sra. Alais retomou esta pauta que já é de conhecimento do Conselho.

Antidumping porcelanato técnico (polido ou natural)

- Direitos antidumping (US\$/m²): 3,34 (Foshan), 4,98 (várias empresa nomeadas) e 6,42 (todos os demais)
- Compromisso de preços: US\$ 10,60/m² e 19,175 mi m² (considerando atualização 2016), para mais de 100 empresas

Vigência: pelo tempo que durar a revisão

Base legal:

- Resolução CAMEX nº 122/2014 (impôs os direitos)
- Circular SECEX nº 68/2019 (deu início à atual revisão)

Revisão iniciada em 19 de dezembro de 2019

- Previsão de término: 19 de outubro de 2020 (prorrogações por dois meses têm sido muito comuns)
- Verificação in loco na Delta ocorreu de 4 a 8 de novembro
 - os dados da empresa foram, no entanto, descartados
- Processo de revisão foi iniciado com dados exclusivos da Elizabeth
 - verificação in loco na empresa acontecendo entre 10 e 14 de fevereiro (não ocorreu antes da abertura por falta de pessoal na SDCOM)
- Prazo foi aberto para que outras partes interessadas participem (todas têm até 91 dias da abertura para habilitarem representante)
- Participação usual ocorreu via questionários, cujos prazos são:
 - Exportadores chineses: até 3 fev (prorrogável a 2 mar)
 - Importadores brasileiros: até 29 jan (prorrogável a 28 fev)
 - Demais produtores brasileiros: Delta e Eliane pediram prorrogação até 28 fev
- Delta irá reapresentar seus dados para compor a indústria doméstica
 - em decorrência, nova verificação in loco na empresa será marcada
- Outros pontos de atenção ao longo da revisão:
 - Definição sobre o status da China: SDCOM tem considerado China como “economia de mercado” em casos recentes
 - Discussão de interesse público: como nova legislação em vigor, pode ser que a SDCOM abra processo de interesse público de forma concomitante com a revisão
- SDCOM irá divulgar cronograma da revisão apenas em abril ou maio
 - até lá, o processo gira basicamente em torno dos questionários e das habilitações das partes interessadas
- Outros pontos de atenção ao longo da revisão:
 - Definição sobre o status da China: SDCOM tem considerado China como “economia de mercado” em casos recentes
 - Discussão de interesse público: como nova legislação em vigor, pode ser que a SDCOM abra processo de interesse público de forma concomitante com a revisão
- SDCOM irá divulgar cronograma da revisão apenas em abril ou maio
 - até lá, o processo gira basicamente em torno dos questionários e das habilitações das partes interessadas

Sra. Alais Coluchi esclareceu que o processo de revisão pode acabar em outubro ou dezembro deste ano e não podemos saber ao certo o cenário mais provável – depende muito das qualidades das informações colhidas in loco bem como o número de empresas envolvidas no processo.

Coverings

Sr. Mauricio Borges informou ao Conselho que a próxima Coverings será realizada de 20 a 23 de abril em New Orleans e dezessete empresas participarão. Sendo estas: Alfagres, Angelgres, Cerâmica Almeida, Carmelo Fior, Cecrisa/Portinari, Cerbras, Ceusa, Cristofolletti, Eliane, Cerâmica Elizabeth, Embramacco, Formigres, Incepa, LEF, Pamesa, Pointer e Vidro Real.

Estudo Dimensionamento Econômico da Indústria de Produtos Cerâmicos de Revestimento e Louças Sanitárias no Brasil

Sr. Mauricio Borges retomou esta pauta lembrando aos Conselheiros sobre cópia do Estudo realizado pela EX ANTE Consultoria Econômica que consiste em material sucinto que dimensiona economicamente o setor que receberam na última reunião e solicitou autorização para que o material comece a ser divulgado.

Esgotados os assuntos de pauta, o Sr. Manfredo Gouvêa Júnior encerrou a reunião agradecendo a todos os conselheiros pela presença.

São Paulo, 12 de Fevereiro de 2020.